

Contacto: artur.gregorio@in-loco.pt

Nota de imprensa



15 de Março, Dia Europeu do Consumidor

Passageiros e viajantes de toda a Europa, deem a vossa opinião!

É lançado hoje, em 8 países europeus, o projeto “Mobility”, que visa promover uma cultura de transporte sustentável que respeite os direitos dos passageiros.

Este projeto internacional irá envolver os cidadãos europeus, principalmente os utilizadores de transportes públicos e os trabalhadores do sector, estabelecendo a ponte entre as suas necessidades e os objetivos ambiciosos que a Comissão Europeia definiu para os próximos anos, referentes à mobilidade sustentável.

Com isto em mente, o projeto europeu “Mobilidade, um paradigma para a cidadania europeia” envolve 8 países (Bulgária, Itália, Lituânia, Portugal, Roménia, Sérvia, Eslováquia, Espanha).

A iniciativa é coordenada pela Rede de Cidadania Ativa, a interface Europeia da ONG italiana Cittadinanzattiva e realizado com o apoio do Programa da União Europeia “Europa para os Cidadãos”.

Em Portugal, o projeto será implementado pela Associação In loco.

Questões atuais cuja resposta ainda não é clara:

- O que estão os países europeus a fazer para reduzir substancialmente a dependência do petróleo importado e reduzir em 60% as emissões de dióxido de carbono no sector dos transportes?
- O que impede a substituição da frota para reduzir pela metade o número de veículos alimentados com combustíveis convencionais?
- Como conciliar a conclusão da rede ferroviária europeia de alta velocidade com a necessidade de não obstaculizar as deslocações dos passageiros e assegurar o serviço universal no transporte?
- Ocorrem também em outras cidades europeias casos como o de Nápoles, em que a empresa local de transporte rodoviário parou por causa da falta de combustível?
- Quais são as melhores práticas?
- Qual o papel que os cidadãos devem desempenhar?
- Como envolver efetivamente as associações que protegem os seus direitos dos cidadãos e de todos os interessados, para que ninguém seja excluído esses desafios?

Passageiros e viajantes de toda a Europa, deem a vossa opinião!

O projeto "Mobility" irá lançar uma consulta pública a milhares de cidadãos europeus sobre os vários desafios que a mobilidade de pessoas representa para o futuro da Europa: desde a acessibilidade dos transportes até à sustentabilidade ambiental, sem descurar a proteção dos direitos dos passageiros. Atenção particular será dada à mobilidade urbana sustentável, com o objetivo assumido de chamar a atenção das instituições nacionais e europeias para algumas recomendações cívicas do que podem ser as linhas de Ação a curto, médio e longo prazo.

O projeto é desenvolvido durante o ano de 2013 com grupos temáticos, entrevistas a especialistas e utilizadores dos transportes, uma campanha de comunicação sobre as recentes alterações introduzidas a nível comunitário relativo à proteção dos viajantes, eventos para a XII Semana da Mobilidade Europeia em Setembro, reuniões institucionais em Bruxelas e nas principais cidades dos oito países envolvidos.

Para mais informações, visite o site: www.activecitizenship.net ou www.in-loco.pt

Parceiros

- Cittadinanzattiva-Active Citizenship Network (Itália - IT) é líder do projeto, que conta com a colaboração das seguintes associações europeias:
- ANPCPPSRomânia / Associação Nacional de Defesa do Consumidor e Promoção de programas e estratégias (Roménia - RO)

- Vartotojų teisių gynimo centras / Associação dos direitos dos consumidores (Lituânia - LT)
- Índice Foundation (Bulgária - BG)
- Associação In Loco (Portugal - PT)
- spoločnosť ochrany spotrebiteľov S.O.S. / Sociedade de Defesa do Consumidor (Eslováquia - SK)
- Centra potrošača Srbije / Centro Consumidor da Sérvia - CEPS (Sérvia - SRB)
- Fundação Cidadania (Espanha - ES)

Transposição de diretivas comunitárias

É bastante claro que a União Europeia não pode atingir os seus objetivos políticos se os Estados-Membros não fizerem a transposição para o sistema legal nacional das diretivas comunitárias. Os dados do último relatório anual da Comissão sobre o acompanhamento da aplicação da legislação da UE (publicado em Novembro de 2012), revelam que os três setores que registam o maior número de processos de infração, foram: o do transporte (240 procedimentos), o mercado interno e serviços (198), a saúde e consumidores (164). Muitos desses casos envolveram um grande número de Estados-membros. Por exemplo, a Comissão iniciou processos contra 23 Estados membros em relação ao atraso na transposição da diretiva relativa aos veículos com baixo consumo de energia nos transportes (Diretiva 2009/33/CE). Da mesma forma, 22 Estados membros estiveram envolvidos em processos de infração por transposição tardia no âmbito da diretiva relativa à gestão da infraestrutura rodoviária segurança (Diretiva 2008/96/CE).

O contexto Europeu

De acordo com a Agenda do Consumidor Europeu, o sector dos transportes, como a energia, a cadeia alimentar, serviços digitais e financeira, são identificados como os mais problemáticos para os consumidores, e um balanço produzido pela Comissão Europeia sobre as dificuldades encontradas pelas pessoas ao tentar exercer seus direitos da UE, com base em suas experiências práticas, mostra que as principais preocupações relacionadas à mobilidade são as seguintes:

- **A complexidade dos procedimentos da segurança social desencorajam a mobilidade dos cidadãos:**

Muitas pessoas deslocam-se de um país da UE para outro e acham difícil compreender e fazer uso de seus direitos de segurança social (por exemplo, subsídios familiares, subsídios de desemprego, segurança social). Muitas vezes esperavam ter os mesmos direitos em toda parte e ficam desapontados quando suas expectativas não são satisfeitas. Além disso, muitas vezes

enfrentam procedimentos administrativos complexos ao tentar obter direitos de segurança social e ainda pode enfrentar regras e práticas discriminatórias.

- **Os passageiros acham que é difícil defender seus direitos:**

Os passageiros, quer viagem de avião, navio, transportes rodoviários ou de comboio, estão numa posição muito desconfortável quando confrontados com problemas relacionados com a viagem ou a sua bagagem. Apesar dos esforços da UE para informar os passageiros sobre os seus direitos e para monitorar a execução, os direitos dos passageiros muitas vezes não são respeitados.

Exemplos do contexto italiano

De acordo com todas as reivindicações colhidas no ano passado por Cittadinanzattiva, no sector dos transportes, a maioria das reclamações são relatados sobre o transporte aéreo (44%) e transporte ferroviário (41%), seguido pelo transporte marítimo (11%).

Os atrasos lideram a lista de reclamações neste sector e os números são elevados: 26% no transporte aéreo e 29% no transporte ferroviário.

Outras deficiências no transporte aéreo: cancelamentos de voos (19%), perda de bagagem (18%), overbooking (16%), e reembolsos (13%).

No domínio do transporte ferroviário, para além dos atrasos, as reclamações são principalmente sobre a falta de serviço (21%), o aumento das tarifas (18%), a dificuldade em obter reembolsos (16%) e o nível de higiene nas carruagens (8%)